



O sexto lugar de Miguel Ramos em Abu Dhabi foi consequência do abandono na corrida de qualificação, mas o Maserati também está menos competitivo que em 2009

GARAGEM DE LUXO EM PISTA

O Ford GT pilotado por Grosjean e Mutsch venceu a primeira corrida do Mundial de GT1 enquanto Miguel Ramos foi sexto no 'estrangulado' Maserati MC12

S TÉPHANE Ratel conseguiu finalmente convencer a FIA que os GT mereciam um Campeonato do Mundo e ele aí está! Abu Dhabi foi o primeiro país a poder ver ao vivo uma corrida que juntou os Corvette C6.R, Ford GT GT1, Maserati MC12, Aston Martin DBR9, Lamborghini Murciélago R-SV e Nissan GT-R, simplesmente alguns dos GT mais emblemáticos da história da competição.

Com um formato desportivo algo diferente, o FIA GT é agora disputado com uma corrida de apenas uma hora, cuja grelha é formada através de uma corrida de qualificação. Foi aqui que Andreas Zuber e Marc Hennerici ameaçaram dominar as operações com um dos Corvette da Phoenix Carsport, mas na corrida principal - a única que pontua a sério, apesar de ambas terem a mesma duração - Romain Grosjean mostrou por que razão chegou à Fórmula 1 ao rodar de forma assombrosa com a reencarnação moderna do Ford GT40. Grosjean e Thomas Mutsch brilharam na iluminada Yas Marina, provando que a Matech tem uma combinação temível entre portas.

As duplas da Corvette fecharam os lugares do pódio, mas os segundos classificados - Zuber e Hennerici - terminaram a mais de 23 segundos dos vencedores, apesar de terem batido o outro C6.R de Mike Hezemans e Andrea Piccini.

Andrea Bertolini, o melhor dos Maserati da Vitaphone, ainda atacou a liderança de Mutsch na fase inicial, mas o carro italiano não conseguiu manter o ritmo e caiu para quarto, à frente do melhor Lamborghini, dos brasileiros Ricardo Zonta e Rafael Daniel.

MINORAR AS PERDAS

Miguel Ramos é que teve uma prova complicada pois fez um pião logo na primeira travagem da corrida de qualificação, não conseguindo depois melhorar o sexto lugar em que Enrique Bernoldi lhe entregou o Maserati MC12 na corrida principal. O português da Vitaphone explicou que "limitámo-nos a minorar as perdas pois sentimos muito a diferença de potência face aos Ford e mesmo em relação aos Corvette. O Maserati é o carro com o restritor mais apertado do pelotão, o que obviamente diminui a potência. Para piorar, nos testes que a FIA desenvolveu para avaliar o nível dos participantes e tentar equipará-los, fomos lastrados com 35 kg enquanto alguns dos nossos adversários andaram a esconder o

jogo. A diferença de motor era bem evidente nas longas rectas e principalmente à saída das curvas lentas de primeira velocidade". Ramos tentará melhorar a performance na segunda prova da época, em Silverstone. **Ricardo S. Araújo**

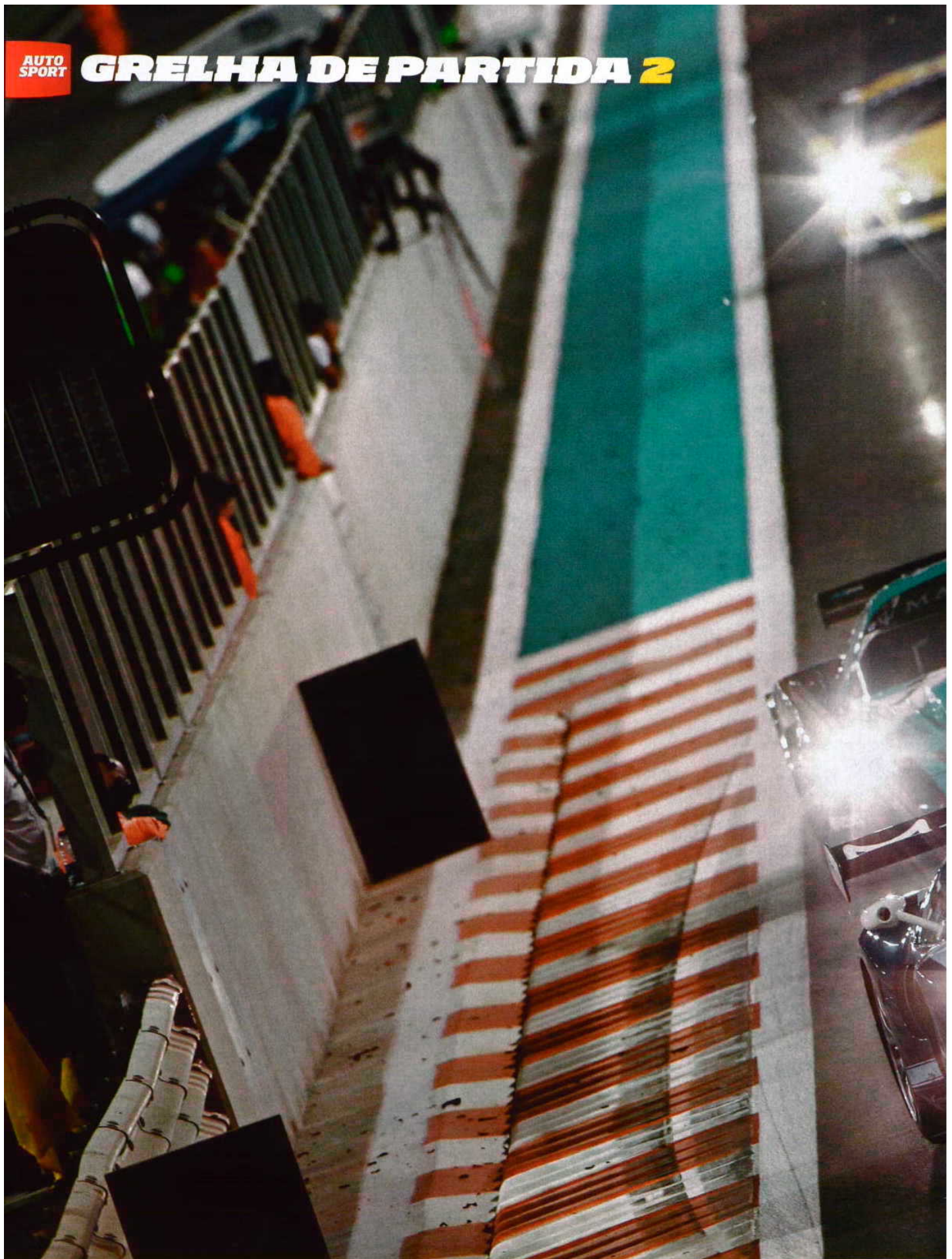
CLASSIFICAÇÃO

Mundial FIA GT1: 1º Romain Grosjean/Thomas Mutsch (Matech Ford GT), 31 pontos; 2º Andreas Zuber/Marc Hennerici (Phoenix Carsport Corvette), 26; 3º Andrea Bertolini/Michael Bartels (Vitaphone Maserati), 16; (...) 6º Enrique Bernoldi/Miguel Ramos (Vitaphone Maserati), 8.

Próxima prova: Silverstone, 2 Maio



Romain Grosjean e Thomas Mutsch festejaram a sua passagem para o Mundial de GT1 com um triunfo



AUTO
SPORT

GRELHA DE PARTIDA 2



A segunda vida de Romain Grosjean

Depois da má experiência na Fórmula 1 com a Renault, o jovem Romain Grosjean encontrou agora refúgio no novo Campeonato do Mundo de GT1, que sucede ao Campeonato FIA GT. Em Abu Dhabi, Grosjean e o seu companheiro de equipa Thomas Mutsch levaram o espectacular Ford GT à vitória, batendo carros como o Maserati MC12, Nissan GT-R, Corvette, Aston Martin e Lamborghini. Uma grelha de luxo.



Informação completa em
autosport.pt

Saiba como foi a corrida do único português no Mundial de GT1

Ver página 40



ID: 29794204

20-04-2010

